



## BRONQUITE E BRONQUIOLITE AGUDA EM CRIANÇAS DO SUL: EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES ENTRE 2019 E 2023

Vitória Fenali<sup>1</sup>; Anelise Klein Di Domenico<sup>1</sup>; Adriana De Oliveira Hingel<sup>1</sup>; Ana Luisa Kronmeyer<sup>1</sup>; Bruna Elis Martiny<sup>1</sup>; Jayana Teixeira Maciel<sup>1</sup>; Júlia Gabriela Pohl<sup>1</sup>; Patrícia Vanzing Da Silva<sup>1</sup>; Miria Elisabete Bairros De Camargo<sup>2</sup>.

fenalivitoria59@gmail.com

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

### INTRODUÇÃO:

A bronquiolite aguda é uma inflamação dos bronquíolos, frequentemente associada ao vírus sincicial respiratório (VSR), enquanto a bronquite aguda envolve a inflamação das paredes dos brônquios. Essas condições são responsáveis por um número significativo de internações em crianças, devido à vulnerabilidade do sistema respiratório.

### OBJETIVO:

Identificar e descrever a epidemiologia das internações por bronquite e bronquiolite aguda em crianças de até 14 anos na região Sul do Brasil.

### METODOLOGIA:

Este estudo epidemiológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo, analisou as internações por bronquite e bronquiolite aguda em crianças de até 14 anos na região Sul, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os dados foram extraídos do SIH/SUS por meio da plataforma DATASUS. Foram analisadas variáveis como região/unidade da federação, ano de processamento, faixa etária, sexo, cor/raça, caráter do atendimento e valor total. A análise dos dados foi realizada utilizando o Microsoft Excel, com os resultados apresentados em tabelas e gráficos no Microsoft Word.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Durante o período de 2019 a 2023, foram registradas 53.103 internações por bronquite e bronquiolite aguda em crianças na região Sul. O ano de 2020 apresentou o menor número de internações e o menor gasto (1.839 internações; R\$ 772.770,73), enquanto 2023 registrou os maiores valores em ambos os aspectos (18.071 internações; R\$ 11.288.467,89). O Rio Grande do Sul liderou com 53,26% dos casos, enquanto Santa Catarina teve a menor incidência (21,83%). Crianças menores de um ano foram as mais afetadas (79,32%), com predomínio do sexo masculino (58,81%) e de autodeclarados brancos (71,20%). A maioria das internações foi classificada como urgência (96,46%).

### CONCLUSÃO:

Conclui-se que as internações por bronquite e bronquiolite aguda são prevalentes em crianças da região Sul, especialmente entre meninos com menos de um ano, brancos e residentes no Rio Grande do Sul. Campanhas de conscientização focadas em medidas de higiene e na educação sobre sinais precoces da doença são essenciais para reduzir essas internações.

### REFERÊNCIAS:

1. Ministério da Saúde (BR). Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Informações de Saúde (TABNET). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 18 maio 2026.
2. Ministério da Saúde (BR). Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Morbidade Hospitalar do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 18 maio 2026.
3. Ministério da Saúde (BR). Procedimentos Hospitalares do SUS: notas técnicas do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 18 maio 2026.
4. Ministério da Saúde (BR). Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026.
5. Sociedade Brasileira de Pediatria. Bronquiolite e bronquite aguda na infância: conceitos clínicos e epidemiológicos. São Paulo: SBP, 2024.

Palavras chaves: Bronquiolite aguda; Epidemiologia hospitalar; Internações pediátrica.